

Prevenção é a principal arma contra o câncer de mama

14/04/2009

Jornal do Brasil

O autoexame auxiliado a aparelhos com tecnologia de ponta, além de novas drogas, são as armas para a mulher detectar e tratar tumores mamários. Atualmente, o câncer de mama tornou-se um sério problema de saúde pública em todo o mundo. Não é à toa que as inovações surgem a todo instante nesta área, passando das modernas técnicas de tratamento e drogas anticancerígenas a novas próteses com menos riscos e efeitos colaterais.

Apesar de toda a evolução tecnológica, da criação de aparelhos que detectam tumores malignos ainda em estágio inicial (mamografia digital com inteligência artificial), da descoberta de novos medicamentos e do avanço da medicina genética, uma das principais causas de morte de mulheres no Brasil ainda são os tumores malignos de mama. Mas se for detectada precocemente, a doença tem elevados índices de cura, chegando perto de 100%.

Estatísticas apresentam aumento significativo dos tumores de mama a partir dos 35 anos. Os números crescem de acordo com a elevação da faixa etária. Ou seja, a doença é mais frequente em mulheres entre 40 e 70 anos. E o diagnóstico em estágio avançado é um dos principais fatores para a alta taxa de mortalidade. Mais de 70% dos casos no Brasil são diagnosticados tardiamente, quando o tumor atingiu mais de cinco centímetros. Neste estágio, apenas 30% das mulheres são curadas e muitas vezes é necessária a retirada da mama. Se o diagnóstico é feito quando a lesão ainda não for palpável, o índice de cura pode atingir os 100%, sem necessidade de amputação.

O fator hereditário é responsável por 5% das doenças mamárias malignas. A partir da observação de casos em sua família, é possível avaliar a predisposição de se vir a ter a doença. Uma família em que a mãe já teve câncer de mama antes da menopausa, o ideal é que a filha comece com uma avaliação preventiva 10 anos antes da idade em que a mãe apresentou a doença, que consiste de exame clínico, mamografia e ou ultrassonografia. Se sua mãe apresentou um câncer de mama diagnosticado aos 39 anos, o ideal é que a filha inicie a avaliação aos 29.

A mamografia digital é atualmente o método mais moderno para diagnóstico do câncer de mama. Ela faz uma leitura detalhada da área, mostrando aos médicos pontos que devem ser investigados.

Enquanto o exame convencional leva 20 minutos, a digital leva apenas três. Todas a partir dos 40 anos devem realizar mamografias periódicas. É aconselhável a mamografia após a menstruação, quando é menos desconfortável.

Henrique Alberto Pasqualetto
MASTOLOGISTA